

TÍTULO: SEGUINDO O BOM PASTOR

TEXTO: Salmo 23.

Introdução:

Quando lemos o Antigo Testamento, precisamos compreender que nem tudo tem a ver com a realidade da Igreja. Há muitas coisas que se referiam exclusivamente à nação de Israel e à antiga aliança. Isso precisamos discernir.

Por exemplo:

1º) O acesso a Deus não mais é feito através de sacrifício de animais. Jesus é o nosso sacrifício. (1 Pe. 3.18)

2º) A adoração não precisa mais de altar, nem de templo, nem de um lugar específico, pois nós agora em Cristo, somos santuário de Deus. (1 Co. 3.16)

3º) Também não temos mais a necessidade de um sumo-sacerdote. Jesus é o nosso sumo-sacerdote e todos nós todos agora nos tornamos uma nação de sacerdotes. (Hb. 5.10, 6.20, 1 Pe. 2.9)

4º) As promessas de posse do território de Canaã hoje já não tem mais sentido, pois buscamos agora uma pátria superior. (Hb. 13.14) (Js. 1.3 # Mt. 10.14)

5º) Rituais e cerimônias não são mais necessárias, pois no Espírito temos a liberdade e culto. (João 4.23-24)

Porém, o importante é compreender que as raízes do Novo Testamento estão lá. Não temos no Novo Testamento um outro Deus. Não! É o mesmo Deus nos levando a um estágio adiante da História da salvação e subindo um degrau mais alto na revelação. A Igreja agora é o Israel de Deus. (Gl. 6.16)

Quando Jesus se revela aos discípulos de Emaús, Ele lhes diz: *“São estas as Palavras que eu vos falei, estando ainda convosco: Importava se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos. Então, lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras”*. (Lucas 24.44-45)

Por isso, quando Jesus se identificou como pastor em João 10.10, Ele está estava se identificando com as palavras do Salmo 23, por que Davi foi o ancestral humano de Jesus, tanto da parte de José quanto da parte de Maria. (Mt. 1.6 e 16, Lucas 3.32). E, Davi foi também ancestral espiritual de Jesus, no sentido de que muito daquilo que Davi viveu e escreveu se identifica com Jesus (Veja por exemplo o Salmo 22). No caso do Salmo 23, o próprio Jesus se identificou essa realidade, dizendo-se agora, o grande pastor das ovelhas. (João 10.1-11)

TRANSIÇÃO: Que revelações explícitas e implícitas temos no Salmo 23 para nós, que vivemos na Nova Aliança?

I – A REVELAÇÃO DA NOSSA MAIOR NECESSIDADE: Precisamos de um pastor:

*A ovelha, é o animal mais indefeso e desorientado que existe. Uma ovelha não sobrevive sozinha. Ovelhas reconhecem que precisam de um pastor. Qualquer perigo poderá destruí-la. Assim, o ser humano não nasceu para ser independente. A grande vitória do Diabo é quando ele consegue fazer que acreditemos que não precisamos de Deus. Então, diante das tantas dificuldades que se apresentam na vida, iremos buscar ajuda em qualquer outro lugar e fatalmente seremos enganados por um ladrão e salteador que irá destruir a nossa vida.

Quando Davi pensava no relacionamento com Deus, ele provavelmente pensava no quanto as ovelhas que ele pastoreava eram dependentes dele.

*Se você é ovelha, você irá reconhecer o Senhorio de Cristo em Sua vida e não terá problemas de se submeter a Ele, mas se você rejeita o senhorio de Cristo, você não é ovelha e Jesus não é o seu pastor.

Mas como ovelhas de Jesus, nós temos:

1º) A Certeza de que Ele suprirá todas as nossas necessidades. (v. 1b,) Se eu pertencço a Jesus, então os meus problemas também pertencem a Ele. Ele vai cuidar de todas as minhas necessidades. Ele será o meu Jeová Jiré, o meu provedor. (João 14.11-15) *Evitar a fé supersticiosa! (**óleo ungido, pedra ungida, palavra específica, como se fosse um mantra evangélico**) *O segredo é ser fiel!

*Somente quando temos essa confiança que brota de um relacionamento real, concreto, é que nosso coração se aquieta. *A verdadeira fé não precisa de reivindicação, de uma oração poderosa que rebenta nossos tímpanos, mas essa serena confiança que o Senhor me conhece, sabe o meu nome e sabe as minhas necessidades. (**Mt. 6.27-34**) *A única confissão positiva que funciona, não é afirmar aquilo que queremos, mas afirmar que “O Senhor é meu pastor e nada me faltará”. Precisamos retomar esse aspecto da fé.

2º) A segurança de que Ele sempre nos conduzirá pelo melhor caminho: (V.2)

*Muitas vezes a razão da ansiedade, da frustração, da revolta, da depressão é por que queremos traçar o nosso próprio caminho; por que queremos coisas que não são aquelas que de fato irão nos fazer felizes. A expressão “*nada me faltará*” não significa que irei possuir todas as coisas, mas que Deus me dará aquelas coisas que realmente são necessárias”. *A idéia de riqueza no Novo Testamento é exatamente essa. A idéia de riqueza no Novo Testamento é que Deus me proverá o necessário para cumprir minha missão e, cumprindo minha missão, eu serei feliz!

As ovelhas de Davi não eram inquietas. Certamente que às vezes o caminho seria mais longo ou mais difícil, mas elas sabiam que o seu pastor as estava conduzindo sempre para os melhores lugares. Elas sabiam que assim que estivessem cansadas demais, ele escolheria o melhor lugar possível para que repousassem e refizessem suas forças.

Assim em relação a nós Jesus espera que tenhamos essa serena confiança de segui-lo sabendo que Ele nos conduzira sempre para os melhores lugares. (Salmo 131, Salmo 116.7) ***Deus sabe melhor do que nós aquilo que realmente precisamos!**

*Aqueles que realmente se entregam ao pastoreio de Jesus irão saber que a vontade de Deus é boa, agradável, perfeita. (Rm. 12.2) *Cuidado. Não corra atrás do vento!

3º) A motivação legítima para a busca da santidade: (v.3)

Andar nos caminhos da justiça, significa ter uma vida santa, uma vida reta, uma vida que busca honrar a Deus. No texto de João 14.11-15, antes referido, Jesus condiciona as suas promessas à nossa obediência. ***Mas uma obediência fundada num relacionamento de amor e não de uma pressão legalista.** Se amamos a Jesus, não será difícil obedecê-lo. ***Os mandamentos de Deus não são penosos!** (1 João 5.3)

É amor de Cristo que nos constringe a amar. (2 Co. 5.14) *Se você tem muita dificuldade para ser Santo, alguma coisa está errada na sua compreensão do Evangelho. Portanto, andar nos caminhos da justiça significa: - Deixar Deus feliz com nossa obediência; - Não ser motivo de escândalo ao nome de Jesus; - Não trazer motivo de juízo sobre o povo de Deus; - É compreender que todo pecado, por mais insignificante que possa ser, agride a pessoa de Deus.

- É olhar para Jesus e desejar ser igual a Ele. (2 Coríntios 3.18)

º)A coragem para enfrentar todas as adversidades, mantendo um espírito firme e alegre (V. 4-5)

*Davi sabia que os caminhos de um rebanho nem sempre eram fáceis. Havia estradas estreitas e íngremes, com grandes despenhadeiros; os vales eram cobertos de florestas infestadas de animais selvagens. Porém elas poderiam seguir tranquilas, por que sabiam que tinham um pastor que daria se necessário, sua vida por elas. (João 10.11)

*Quantas vezes Davi desceu um precipícios para trazer de volta a ovelha que havia caído; quantas vezes ele teve que arrancar uma ovelha da boca do leão e do urso.

*Jesus já provou seu amor por nós. Ele já deu a vida por nós. (Rm. 8.32)

6º) A certeza de que a sua vontade se cumprirá em nós, nesta vida e na vida eterna.(1 Pedro 1.3,) O conhecimento de Deus, à medida que se intensifica, percebe o Seu caráter amoroso. O Senhor vai cumprir seu plano em mim. Aqui e na eternidade, tudo o que Jesus fizer será para que eu leve a termo o seu projeto em mim. (Salmo 138.8)

II – A REVELAÇÃO DO MODO COMO DEUS TRABALHA COM O SER HUMANO: (verdade implícita)

-Em primeiro lugar seguir Jesus é uma experiência pessoal. Porém alguns ao olhar esse Salmo, criam em sua mente uma imagem onde eles fazem toda essa trajetória como ovelhas únicas de Jesus.

-Em parte podemos sentir assim, porém, é uma imagem falsa se imaginamos Jesus como pastor de uma ovelha só.

-Aqui está talvez o grande ensino implícito do Salmo 23. Todas essas coisas podem ser vivenciadas por qualquer ovelha, mas o fato é que elas somente poderão sentir-se assim se fizerem parte de um rebanho.

-Não se concebe um pastor com uma única ovelha. Só vemos imagens de um pastor com uma única ovelha quando ela se desvia e então é reconduzida para junto do rebanho.

Então, se você quiser provar todas essas realidades, você terá que vir para o rebanho.

APLICAÇÃO: Se você for uma ovelha que despreza o rebanho e não se deixar reconduzir ao rebanho, você terá que buscar por conta própria essa paz, esse descanso, essa segurança, essa esperança. Só que, como já falamos, a ovelha e o animal mais indefeso que existe. Fora do rebanho ela estará tão exposta que logo será devorada por um leão ou por um urso, ou então despencará num despenhadeiro ou morrerá de fome. Davi sabia muito bem o que significava isso, pois ele muitas vezes tirou a ovelha da boca do leão e do urso.

III – A REVELAÇÃO DO NOSSO NÍVEL DE COMPROMISSO: (verdade implícita)

1º) Ter essa decisão clara de aceitar a Jesus como Senhor. Você deseja ser ovelha?

2º) Aceitar a andar com o rebanho, sabendo que todas as ovelhas possuem o mesmo valor. Se não fosse assim, jamais saberíamos se poderíamos confiar em Jesus;

3º) Amar uns aos outros como amamos o pastor.

4º) Não resistir ao rumo que Deus está dando ao rebanho. Jesus somente abandonará temporariamente o rebanho para buscar a ovelha perdida. Porém uma vez achada Ele a trará de volta para prosseguir viagem. Não imagine que Jesus fará seus caprichos em detrimento às demais ovelhas; Não imagine que se você se perder para fazer com que Jesus fique sozinho com você ele se deixará enganar.

5º) Preocupe-se mais com sua intimidade com Jesus do que com os defeitos das ovelhas ao seu lado.

6º) Assuma um compromisso com a edificação do rebanho. (Ef. 4.15-16)

Encantado, 11 de setembro de 2011.

Pr. Armando Paulo Castoldi